



INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

合気道

EBOOK

**INTEGRAÇÃO CORPO E MENTE:
AS CONTRIBUIÇÕES DO AIKIDO NA
FORMAÇÃO INTEGRAL DO INDIVÍDUO
NOS INSTITUTOS FEDERAIS**

FRANCIELLE DIORAK

ADRIANO WILLIAN DA SILVA VIANA PEREIRA

Dados da Catalogação na Publicação
Instituto Federal do Paraná
Biblioteca do Campus Curitiba

D588 Diorak, Francielle

Integração corpo e mente: as contribuições do Aikido na formação integral do indivíduo nos Institutos Federais. Francielle Diorak; Adriano Willian da Silva Viana Pereira – Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2021. - 17 p.: il. color.

Formato e-book

1. Educação profissional. 2. Artes marciais. 3. Aikido. 4. Educação Física. I. Pereira, Adriano Willian da Silva Viana. II. Institutos Federais. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT. III. Título.

CDD: 23. ed. - 370



1. INTRODUÇÃO

Este ebook é fruto da dissertação realizada no **Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal do Paraná** (ProfEpt) inserido na linha de pesquisa de Práticas Educativas da Educação Profissional e Tecnológica, intitulada *Integração Corpo e Mente: as contribuições do Aikido na formação integral do indivíduo nos Institutos Federais*, desenvolvida pela mestrand **Francielle Diorak** sob orientação do **Professor Doutor Adriano Willian da Silva Viana Pereira**.

Neste ebook, você encontrará informações acerca de como as artes marciais, mais precisamente o Aikido, poderá contribuir para formação integral, considerando o trabalho como princípio educativo dos alunos dos Institutos Federais em suas bases epistemológicas.

O público alvo deste ebook, não são somente os professores de Educação Física dos Institutos Federais, mas sim todos aqueles que queiram realizar uma ampliação de seus conhecimentos sobre Aikido, artes marciais e Educação Profissional e Tecnológica.

Dessa forma, pretendemos contribuir da melhor maneira possível para que nessa leitura haja não somente a ampliação de seus conhecimentos, mas também uma provocação de como o Aikido pode contribuir na integração entre corpo e mente.

Afinal, corpo e mente não podem ser separados.

Mente sã, corpo são! Boa leitura!



2. OBJETIVOS DESTE EBOOK

Se eu ler esse ebook serei um faixa preta?

Estarei pronto para ser um professor de Aikido? NÃO!

O objetivo deste ebook **não é formar professores de Aikido**, portanto você não estará apto para ministrar aulas ou aplicar técnicas.

O Aikido, assim como toda arte marcial, depende de treino, dedicação e paciência. Ninguém, após ler qualquer livro, informativo, blog, ver vídeos sobre artes marciais, absorve todo conhecimento de forma mágica e se torna um Sensei. **Aikido é prática, Aikido é persistência. Aikido é conhecimento contínuo.**

Portanto, o objetivo deste ebook é demonstrar uma diretriz pedagógica de como o Aikido pode contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos. Isto é, demonstrar que o Aikido, apesar de ser uma arte marcial que treina o corpo, **pode contribuir também para o desenvolvimento da mente dos indivíduos.**



3. BASES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) tem como base epistemológica a formação integral dos indivíduos, **orientada pelo Decreto 5.154/04**. Com o resgate da formação profissional aliada ao Ensino Médio, **há uma grande discussão acerca da educação integral do homem**, o presente decreto traz no seu artigo 2º e incisos as premissas que deverão ser observadas:

- I - organização, por áreas profissionais, em função da estrutura sócio-ocupacional e tecnológica;
- II - articulação de esforços das áreas da educação, do trabalho e emprego, e da ciência e tecnologia;
- III - a centralidade do trabalho como princípio educativo;
- IV - a indissociabilidade entre teoria e prática.

A formação integral deve ser aquela que garanta ao indivíduo conhecimento em todas as esferas do saber, não negando seus conhecimentos prévios ou negligenciando quaisquer outros conhecimentos, **sejam eles advindos do estudo, trabalho e outras áreas de conhecimento**. Isto é, todo conhecimento é válido, mas devem ser realizados seus refinamentos.

A educação realizada nos Institutos Federais é unitária, isto é, incorpora não somente os ensinamentos técnicos de uma profissão ou curso, mas sim abrangendo a educação regular e outros saberes.

O ser humano é complexo, então porquê o conhecimento seria simples e único?

Do ponto de vista pedagógico, nos Institutos Federais, o trabalho, a ciência, a tecnologia, a cultura e a educação são indissociáveis, pensando no currículo de forma integrada é que Ramos (2005, p. 108-109) propõe as possibilidades de organização curricular, balizada nos seguintes pressupostos:

- a** que conceba o sujeito como ser histórico-social concreto capaz de transformar a realidade em que vive;
- b** vise à formação humana como síntese de formação básica e formação para o trabalho;
- c** tenha o trabalho como princípio educativo no sentido de que o trabalho permite concretamente, a compreensão do significado econômico, social, histórico, político e cultural das ciências e das artes;
- d** seja baseado numa epistemologia que considere a unidade de conhecimentos gerais e conhecimentos específicos e numa metodologia que permita a identificação das especificidades desses conhecimentos quanto à sua historicidade, finalidades e potencialidades;
- e** seja baseado numa pedagogia que vise à construção conjunta de conhecimentos gerais e específicos no sentido de que os primeiros fundamentam os segundos e esses evidenciam o caráter produtivo concreto dos primeiros;
- f** seja centrado nos fundamentos das diferentes técnicas que caracterizam o processo de trabalho moderno, tendo como eixos o trabalho, a ciência e a cultura.



Formar os alunos dos Institutos Federais **não é somente realizar sua preparação para o mercado de trabalho**, é colocá-lo como principal sujeito de conhecimento. Formação integral é muito além do ensino médio integrado, é a formação em todas as áreas do conhecimento e da vida.



4. O CORPO NA EPT

As discussões acerca da educação integral foram sendo fomentadas e em sua grande maioria discutidas em diversos campos dos saberes, porém omitindo-se na esfera do saber a formação do corpo como parte da formação humana. Destarte, o corpo e as atividades físicas como sendo **integrantes da formação do ser humano** nos seus aspectos deve ser compreendida e estudada, pois:

“ A educação integral reconhece a pessoa como um todo e não como um ser fragmentado, por exemplo, entre corpo e intelecto. Que esta integralidade se constrói através de linguagens diversas, em variadas atividades e circunstância. O desenvolvimento dos aspectos afetivo, cognitivo, **físico**, social e outros se dão **conjuntamente**. (MAURÍCIO, 2009a, p. 54-55, citado por PESTANA, 2014, p. 25-26, grifo meu). ”

A multiplicidade de conhecimentos trazidos pela concepção de educação holística inclui também em sua esfera o conhecimento do corpo, compreendendo, portanto, que **corpo e mente são indissociáveis** e que devemos embasar nossa leitura. Ao contrário, como fundamentada por Descartes que o corpo não é a causa das idéias, nem as idéias são causa dos movimentos do corpo. Mente e corpo, exprimem ao seu próprio modo o mesmo acontecimento, **sendo que corpo e mente possuem interação constante e ininterrupta, não exercendo o dualismo propagado pelo filósofo.**



5. ARTES MARCIAIS NA ESCOLA

O conteúdo lutas está previsto na **Base Nacional Comum Curricular**, na área de Linguagens e suas Tecnologias, a Educação Física:

“ No Ensino Médio, além da experimentação de novos jogos e brincadeiras, esportes, danças, lutas, ginásticas e práticas corporais de aventura, os estudantes devem ser desafiados a refletir sobre essas práticas, aprofundando seus conhecimentos sobre as potencialidades e os limites do corpo, a importância de se assumir um estilo de vida ativo, e os componentes do movimento relacionados à manutenção da saúde. (BRASIL, 2017, p. 484) ”

O ensino das artes marciais ou lutas dentro da escola deve **ter viés pedagógico com objetivos muito além de execução de movimentos:**

“ Portanto, a tarefa da escola vai além da simples apropriação ou execução de golpes, movimentos, gestos técnicos, enfim, os procedimentos estabelecidos. Sendo assim, ensinar as lutas é muito mais do que ensinar os alunos a submeterem seus companheiros por meio de golpes ou movimentos de oposição; ensinar as lutas transcende os movimentos e gestos. Ensinar as lutas é ampliar a visão sobre elas, possibilitando que sejam adquiridas novas visões e novos olhares a respeito dessa temática. Isso só é possível através da ampliação dos conteúdos. (RUFINO; DARIDO, 2003, p. 161) ”



Ao longo da nossa pesquisa, **realizamos entrevista com os professores de Educação Física do Instituto Federal do Paraná** dos campi Campo Largo, Colombo, Curitiba e Pinhais, sobre como abordavam as artes marciais em suas aulas. De acordo com as repostas foi percebido que os entrevistados priorizam **aspectos teóricos das lutas**, pois elas contextualizam sua prática e ensinam procedimentos atitudinais esperados nessas aulas:

“ Nesse sentido, o papel da Educação Física ultrapassa o ensinar esporte, ginástica, dança, jogos, atividades rítmicas, expressivas e conhecimento sobre o próprio corpo para todos, em seus fundamentos e técnicas (dimensão procedimental), mas inclui também os seus valores subjacentes, ou seja, quais atitudes os alunos devem ter nas e para as atividades corporais (dimensão atitudinal). E, finalmente, busca garantir o direito do aluno de saber o porquê dele realizar este ou aquele movimento, isto é, quais conceitos estão ligados àqueles procedimentos (dimensão conceitual). (DARIDO, 2012, p. 55) ”

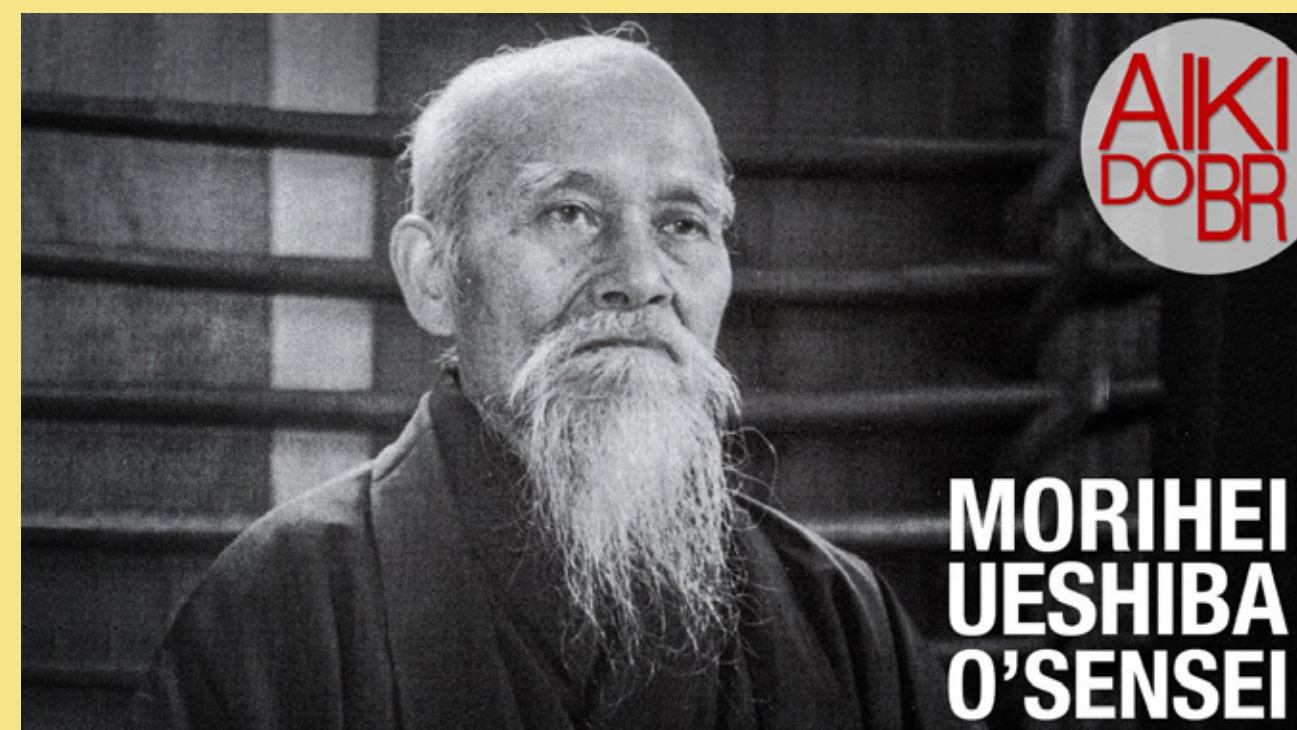
A abordagem inicial teórica para o ensino de lutas já foi discutida por outros autores, conforme citado por Alessi e Boeira (2017, p. 05):

“ Nascimento e Almeida (2007) trazem uma maneira de como iniciar o assunto lutas em sala de aula, onde o professor iniciaria com a explicação do conceito e após isso abriria um espaço para que os alunos falassem quais as lutas que conheciam. A partir daí o professor também pode colocar a questão sobre o que os alunos sabem sobre essas lutas, assim é possível identificar a melhor maneira de trabalhar esse conteúdo. ”

O aspecto disciplinar do ensino da arte marcial deve ser **considerado distinto de outros esportes**, são valores agregados à prática da luta e das artes marciais: **a concentração, a adequação psicossocial, a melhora da autoestima, o respeito e a disciplina.** (LANÇANOVA, 2006, p. 33).



Morihei Ueshiba O'Sensei - Fundador do Aikido



youtu.be/q7bDEQEaTZo

O que é Aikido?



youtu.be/ZZeViBSl5tc

6. O QUE É AIKIDO?

O Aikido é uma arte marcial tradicional japonesa, **criada na primeira metade do século XX por Morihei Ueshiba** (1883 – 1969), nascido em Tanabe no Japão, e está baseado em seus conhecimentos marciais e espirituais durante a sua vida. É uma arte marcial praticada:

“ (...) combinando-se com o movimento do ataque e redirecionando a força do ataque ao invés de opor-se a ele de frente. O Aikido não tem competição. O objetivo do treinamento de Aikido não é a perfeição de uma etapa ou habilidade, mas sim de melhorar o caráter de acordo com as regras da natureza. (AIKIKAI FOUNDATION, 2020, tradução nossa). ”

Como pode ser observado, a palavra Aikido (合気道) contem três ideogramas – kanji – em que cada um possui um significado. Na pesquisa de Rodrigo Prado, este traz a definição de cada kanji:

合気道

A expressão japonesa “Aikido” é formada pelos caracteres, “Ai” (合) que pode ser traduzido como “harmonia” ou “amor”, “Ki” (氣) que significa “energia”, e “Do” (道), uma contração do vocábulo chinês Tao, que tem o sentido de “caminho” ou “via”. Ou seja, o Aikido é o **“caminho de harmonização das energias”**, também conhecido como “a arte da paz” (STEVENS, 2007; PRANIN, 2010 apud PRADO, 2012, p. 02)



7. ARTES MARCIAIS, AIKIDO E EPT

7.1 ARTES MARCIAIS E O ENSINO INTEGRADO

As artes marciais podem contribuir de forma única para a formação integral do estudante. O indivíduo pode **conhecer a si próprio e aos outros, explorar o mundo das emoções e da imaginação e criar e descobrir novos movimentos** (LANÇANOVA, 2006, p. 33).

As lutas e as artes marciais são utilizadas também como uma das diversas manifestações corporais, sendo:

“ (...) a luta é uma manifestação de cultura de movimento que não pode ser negada, e seu ensino na escola não exige que o professor seja treinador ou professor de artes marciais, já que não se pretende formar um atleta/

lutador, mas sim que os estudantes se apropriem e apreciem elementos das lutas como manifestações da cultura de movimento. (ROBERTO SO; BETTI, 2009, p. 540) ”

O aspecto interdisciplinar das artes marciais deve ser percebido e considerado, não limitando estas atividades como apenas ensinamentos sistematizados, mas atividades que tiram o estudante do seu comodismo:

“ Muitos conceitos aprendidos com os movimentos de lutas, serão aproveitados em outras atividades físicas ou modalidades esportivas. (...) Assim, é possível a utilização das modalidades de lutas para o desenvolvimento do aluno de uma maneira ampla. Isso significa que além das práticas corporais, deve ser somada às práticas de comportamento

e atitudes, de estímulo à pesquisa individual e a reflexão, para que os educandos não se limitem apenas aos momentos com o professor, mas utilizem o que aprenderam de bom e busquem mais conhecimento, fora das aulas. (LANÇANOVA, 2007, p. 32) ”

O desenvolvimento nas mais diversas áreas do conhecimento é o que destacam as artes marciais na formação integral dos seus praticantes:

“ Esta prática pode trazer inúmeros benefícios ao usuário, destacando-se o desenvolvimento motor, o cognitivo e o afetivo-social. No aspecto motor, observamos o desenvolvimento da lateralidade, o controle do tônus muscular, a melhora do equilíbrio e da coordenação global, o aprimoramento da idéia de tempo e espaço, bem como da noção de corpo. No aspecto cognitivo, as lutas favorecem a percepção, o raciocínio,

a formulação de estratégias e a atenção. No que se refere ao aspecto afetivo e social, pode-se observar em alunos alguns aspectos importantes, como a reação a determinadas atitudes, a postura social, a socialização, a perseverança, o respeito e a determinação. (FERREIRA, 2006, p. 39-40) ”

7.2 CONTRIBUIÇÕES DO AIKIDO NA EPT

O Aikido tem como essência a não competitividade e sim vitória sobre si mesmo, como já preconizado pelo seu fundador Morihei Ueshiba (1883-1969).

**MASAKATSU AGATSU
KATSUHAYABI.**

“A verdadeira vitória é a vitória sobre si mesmo, aqui e agora!”

Através do desenvolvimento desta arte marcial pode-se desconstruir o ideário dualista de perdedor e vencedor. Nas palavras de Rafael Prado (2010, p. 10):

“ O Aikido, através dos seus conceitos, tem a finalidade de transformar o praticante e extrapolar os limites do Dojo (local onde se realiza o treino), resignificando a vida cotidiana e a maneira com que se relaciona com o mundo. Sendo assim, praticar o Aikido assumindo seus princípios, significa reavaliar uma série de questões para além do momento de sua prática. A primeira e mais evidente é sua inserção numa sociedade estruturada na própria competição, onde os que gozam de uma vida reconhecidamente satisfatória e portanto almejada pelos outros, ocupam essa posição por terem passado a frente de muitos outros, ou seja, foram vencedores nas diversas competições ao longo de sua história. ”

Morihei Ueshiba, o fundador do Aikido, criou uma arte marcial que em sua concepção tradicional não tem competição, **mas busca o aperfeiçoamento pessoal e técnico através do treinamento.**

O praticante aprende a controlar sua agressividade, tornando-se tranquilo e equilibrado em qualquer situação, não só nos confrontos físicos, mas também diante de todas as situações de sua vida.

Corpo e mente são indissociáveis e devem ser estudados e desenvolvidos em conjunto. No Aikido você precisa aprender que sua mente controla seu corpo, mas que também o corpo pode ensinar sua mente. **Mente e corpo devem estar harmônicos.**

A Educação Profissional e Tecnológica também têm como objetivo para chegar uma educação integral o desenvolvimento de corpo e mente. Nesse sentido é que o Aikido, como prática corporal, pode contribuir.

Sendo Aikido uma arte marcial que não tem competitividade, você deve estar se perguntando, por que vou praticá-la?

A prática de Aikido está atrelada a diversos fatores pessoais, muito além de uma medalha, **seja um desenvolvimento técnico, defesa pessoal, exercício e outros.**

Aprender somente técnicas do Aikido não o torna um ótimo Aikidoísta, mas aprender sua essência, sentir os relacionamentos e interações que esta arte possibilita e prestar atenção em suas especificidades dará o caminho para aprender de forma lúcida o Aikido.

Como o Aikido pode agregar na EPT com a sua ausência de competição?

O Aikido é um processo educacional para o treinamento da mente e corpo. O objetivo não é vencer o

adversário com técnicas físicas, mas trata-se de uma ferramenta para o aprimoramento pessoal.

A ausência de competição permite que o praticante desenvolva outras habilidades colaborativas, uma vez que se deve preservar a integridade física dos seus colegas, observando sua técnica, seu corpo, o comportamento de seu parceiro de treino, a diferença de estruturas físicas destes, os aspectos psicológicos e outros fatores que vão além da competição. Fazer uma técnica na mesma intensidade para pessoas com condições físicas diferentes pode machucá-las de maneira irreversível.

Ao treinar Aikido, percebe -se que a sua mente também está trabalhando, seu corpo está se desenvolvendo e sua percepção está mais aguçada com seu desenvolvimento.

**APRENDER A APRENDER.
APRENDER A OBSERVAR
E A SENTIR.**

O aprendizado do Aikido é baseado na aplicação de técnicas demonstradas pelo professor (sensei). Uma vez apresentadas, deverão

ser executadas pelos praticantes parceiros, que irão alternar entre aplicar e receber as técnicas propostas.

Todos terão a oportunidade de sentir a técnica, sendo ela aplicada ou recebida. Desta maneira, os praticantes irão conhecer suas limitações.

AIKIDO - Arte Marcial e Educação



youtu.be/Uh6-fd3Z9L8

**SINTA ONDE VOCÊ ESTÁ,
CRIE UMA RELAÇÃO DE
HARMONIA E COMPARTILHE
QUEM VOCÊ É.**

**Richard Moon, no livro
“Aikido em três lições
simples”**



Sentir onde você está de maneira harmônica significa entender, não somente o espaço físico em que você está inserido, mas sim as relações e atitudes das pessoas que também ali estão. É importante estar ciente do espaço ao seu redor tanto, em relação ao seu corpo, quanto a de seu parceiro de treino para aplicação

de torções, arremessos e quedas de forma segura, afinal dividimos o mesmo espaço durante os treinos. Sentir a intenção de determinado ataque, sentir as suas dificuldades e as dificuldades do seu parceiro de treino é essencial.

Assim também se dá o ensino nos IFs. Os professores que ali lecionam, estão postos em diferentes espaços físicos e muitos adaptam o seu conhecimento para transmitir da melhor maneira possível naquele espaço em que lhe é ofertado. Isso ocorre também quando o professor dá aula a determinados grupos de alunos, o objetivo do aprendizado pode ser o mesmo, mas a sua capacidade de perceber seu aluno e suas dificuldades faz o mestre adaptar o conhecimento.

Compartilhar quem você é, significa ser autêntico com você mesmo, dar sua própria contribuição no receber

e no aplicar o Aikido. Isto não quer dizer que você deva aplicar a técnica da sua maneira ou ignorar os ensinamentos do seu professor, mas sim a partir de suas experiências, sentimentos, conhecimentos, compreendê-la, ajustá-la e aperfeiçoá-la.

Este princípio parece algo que falamos na EPT, não é?

Na EPT não deixamos o conhecimento do aluno de lado, não o negligenciamos ou o diminuimos. Os conhecimentos prévios dos alunos são importantes e devem ser levados em conta na educação destes. É necessário este reconhecimento de saberes para que haja uma educação integral.

PARA SABER MAIS

Canal YouTube: Aikido Brasil

<https://www.youtube.com/c/AikidoBrasil/featured>

Aikido: an alternative education system for humanity?



youtu.be/EqVuGHIDZ-k

COM LEGENDAS: fb.watch/8H5oesEtDz/

Site Oficial Aikikai Internacional

<http://www.aikikai.or.jp/eng>

ARTIGO:

Efeitos psicológicos da prática de Meditação e Aikido em professores da Zona Oeste de Natal

<https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/580>

Reportagem: Professor ensina conceitos de física com aulas de artes marciais

<https://catracalivre.com.br/educacao/professor-ensina-conceitos-de-fisica-com-aulas-de-artes-marciais/>

ONDE TREINAR AIKIDO?

O Aikido possui **diferentes vertentes**. Para buscar um local para treinamento é importante pesquisar sempre.

Buscar referências na internet, redes sociais e amigos.

O mais importante é sempre **conversar com o professor (Sensei)** responsável por aquele local de treino (dojo).

Marque uma **aula experimental** e sinta se aquele dojo e sensei estão de acordo com os objetivos que está buscando.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AIKIKAI FOUNDATION (Aikido World Headquarters). In: Organization. Disponível em: <<http://www.aikikai.or.jp/eng/>>. Acesso em: 17 out. 2021.

ALESSI, A.; BOEIRA, W. N. S. Os benefícios das lutas e como trabalhar esse conteúdo na Educação Física Escolar. **8º Congresso Norte Paranaense de Educação Física Escolar**. Universidade Estadual de Londrina, 2017.

BRASIL. **Decreto Nº 5.154 de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 2004.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.

DARIDO, S. C. Educação física na escola: conteúdos, suas dimensões e significados. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. **Caderno de formação: formação de professores didática geral**. São Paulo: Cultura Acadêmica, v. 16, p. 51-75, 2012.

FERREIRA, H. S. As lutas na Educação Física Escolar. **Revista de Educação Física** nº 135, p. 36 - 44, novembro de 2006.

LANÇANOVA, J. E. S. **Lutas na Educação Física Escolar: alternativas pedagógicas**. 70f. Monografia (Licenciatura em Educação Física). Universidade da Região da Campanha, Alegrete, 2006. Disponível em: <https://sites.google.com/site/lutasescolar/lutas_na_educ_fis_escolar.pdf>. Acesso em: 17 out. 2021.

MOON, R. **Aikido em três lições simples**. São Paulo: Editora Cultrix, 2006.

PESTANA, S. F. P. Afinal, o que é Educação Integral? **Revista Contemporânea de Educação**, vol. 9, n. 17, p. 24-41, janeiro/junho, 2014.

PRADO, R. I. M. **Aikido: o movimento entre a luta e a arte**. 2010. 52 f. Monografia (Licenciatura em Educação Física). Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2010.

PRADO, R. C. História e memórias do Aikido no Brasil: a invenção das tradições ou a tradição das invenções. XI Encontro Nacional de História Oral Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro: **Anais...10 a 13 de julho de 2012**. Disponível em: <https://www.encontro2012.historiaoral.org.br/resources/anais/3/1340392895_ARQUIVO_ArtigoXIENHO-RodrigoCribariPrado.pdf>. Acesso em: 17 out. 2021.

RAMOS, M. N. Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). **Ensino Médio Integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortez. p. 106-127, 2005.

RUFINO, L. G. B.; DARIDO, S. C. Possíveis diálogos entre a educação física escolar e o conteúdo das lutas na perspectiva da cultura corporal. **Conexões**, Campinas, SP, v. 11, n. 1, p. 144-170, 2013.

SAOTOME, M. **Aikidô e a Harmonia da Natureza**. Tradução: Gilson César Cardoso de Sousa. 4ª edição. São Paulo: Pensamento, 2005.

SO, M. R.; BETTI, M. Saber ou fazer? O ensino de lutas na Educação Física escolar. In: IV COLÓQUIO DE PESQUISA QUALITATIVA EM MOTRICIDADE HUMANA: AS LUTAS NO CONTEXTO DA MOTRICIDADE HUMANA, 2009, **Anais...** São Carlos-SP. IV Colóquio de Pesquisa Qualitativa em Motricidade Humana: as Lutas no Contexto da Motricidade Humana. São Carlos-SP: Sociedade de Pesquisa Qualitativa em Motricidade Humana/UFSCar, p. 540-553, 2009.

“ No tatame do Aikido, você encontrará pessoas de diferentes camadas e condições sociais, de diferentes culturas, línguas, filosofias políticas e religiosas. Elas se juntam não para competir, não para impor ideias, mas, para aprender a ouvir o outro, para comunicar-se por meio do Aikido. ”
(SAOTOME, 2005, p. 304)

OBRIGADA

CURITIBA / PARANÁ
2021

PROJETO GRÁFICO:
FELIPE LEONI

IMAGENS:
ADOBE STOCK IMAGES



FRANCIELLE DIORAK

E-BOOK -INTEGRAÇÃO CORPO E MENTE: AS CONTRIBUIÇÕES DO AIKIDO NA FORMAÇÃO INTEGRAL DO INDIVÍDUO NOS INSTITUTOS FEDERAIS

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), do Instituto Federal do Paraná – Campus Curitiba, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado e validado em 22 de novembro de 2021.

COMISSÃO EXAMINADORA



Prof. Dr. Adriano Willian da Silva Viana Pereira
Instituto Federal do Paraná – Orientador



Prof. Dr. Wilson Lemos Junior
Instituto Federal do Paraná



Prof.ª Dr.ª Elsi de Rocio Cardoso Alano
Universidade Federal do Paraná